

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

PROCESSO DE ADMINISTRATIVO N. ° 0000000141/2026

Órgão: Prefeitura Municipal de Luzilândia-PI.

Setor Requisitante: Secretaria Municipal de Educação de Luzilândia-PI.

Objeto: Registro de preço para futura Aquisição de materiais didáticos voltados à Educação Infantil e fundamental, recursos pedagógicos e inclusivos com formação continuada de educadores, destinados ao atendimento da Educação Infantil e fundamental (2 a 9 anos) e à promoção da educação inclusiva nas escolas da rede municipal de ensino do Município de Luzilândia.

I – INTRODUÇÃO

O presente documento caracteriza a primeira etapa da fase de planejamento e apresenta os devidos estudos para a Aquisição de materiais didáticos voltados à Educação Infantil e fundamental, recursos pedagógicos e inclusivos com formação continuada de educadores, destinados ao atendimento da Educação Infantil e fundamental (2 a 9 anos) e à promoção da educação inclusiva nas escolas da rede municipal de ensino do Município de Luzilândia.

A Secretaria Municipal de Educação tem como missão promover a formação de pessoas e a construção de conhecimentos e competências de responsabilidade pública, comprometimento, transparência, respeito, inovação e criatividade, promovendo políticas públicas que garantam educação de qualidade e acesso à cultura, visando a formação de valores, despertando habilidades com propostas inovadoras num ambiente de valorização humana, tornando-se referência na oferta de serviços educacionais de qualidade, segundo sólidos princípios éticos, socioambientais e culturais.

Como não pode deixar de cumprir funções, antecipe atender solicitações da sociedade global que se renovam, mudam, se ampliam e exigem, sobretudo, novas competências institucionais (entendidas como a capacidade técnica e ética de responder a tais solicitações e antecipá-las) que precisam ser desenvolvidas enquanto projeto institucional duradouro, sem, no entanto, abandonar as exigências de responsabilidade moral, de cuidado com o meio ambiente e de respeito à diversidade cultural como fundamentos de uma convivência social mais igualitária, responsável e justa.

Nesse sentido, dentre os valores adotados pela Secretaria Municipal de Educação, estão a criatividade visando inovar teórica e aplicativamente, na construção interdisciplinar de conhecimentos relevantes à transformação socioambiental e a sustentabilidade que tem como objetivo produzir conhecimento eticamente responsável, consciente de que desenvolvimento econômico e social é perfeitamente compatível com preservação ambiental.

Para contribuir com a comunidade escolar na concretização desses valores educacionais livro didático de apoio para os alunos da Educação Infantil, fundamental, cujo objetivo é difundir informação, democratizar o conhecimento e apoiar as atividades de ensino

Portanto, a presente aquisição de livros didático é uma medida necessária e estratégica, que visa garantir recursos adequados para o trabalho pedagógico, promover o acesso ao conhecimento, estimular o prazer pela leitura e contribuir de forma efetiva para a melhoria da qualidade do ensino na rede municipal.

Diante do exposto, a aquisição de livros didático mostra-se necessária, adequada e vantajosa para a Administração Pública, assegurando o pleno desenvolvimento das atividades institucionais e o adequado atendimento aos participantes.

Diante disso, evidencia-se que a aquisição de livros didático apenas atende à demanda imediata na secretaria, e constitui medida indispensável para assegurar a continuidade e a melhoria das ações educacionais, sendo, portanto, **justificável, necessária e vantajosa para a administração pública**, e a inviabilidade de instauração de processo licitatório para cada situação, todos em consonância com a Lei Federal nº 14.133/2021.

Além disso, tal contratação atende aos princípios de eficiência e de economicidade previstos na Lei nº 14.133/2021, otimizando os processos administrativos e garantindo o atendimento adequado às necessidades da população educacional. Por esses motivos, a medida é indispensável para proteger o interesse público e melhorar a qualidade dos serviços no município de Luzilândia Registro de preço para futura Aquisição de materiais didáticos voltados à Educação Infantil e fundamental, recursos pedagógicos e inclusivos com formação continuada de educadores, destinados ao atendimento da Educação Infantil e fundamental (2 a 9 anos) e à promoção da educação inclusiva nas escolas da rede municipal de ensino do Município de Luzilândia oferece uma solução eficiente e econômica.

Considerando o princípio da eficiência e a necessidade de garantir a equidade dos serviços de público, a contratação justifica-se como uma medida indispensável para superar as limitações atuais, com a melhoria do serviço de público prestado a população garantindo a disponibilidade dos recursos necessários para a realização de suas funções, das quais destacamos:

Necessidade de Promover a Educação da população: Os materiais são essenciais para garantir a continuidade e eficiência da prestação de serviços à população, garantindo atendimento de acordo com a necessidade de cada setor.

Transparência e Regularidade: tura Aquisição de materiais didáticos voltados à Educação Infantil e fundamental, recursos pedagógicos e inclusivos com formação continuada de educadores, destinados ao atendimento da Educação Infantil e fundamental (2 a 9 anos) e à promoção da educação inclusiva nas escolas da rede municipal de ensino do Município de Luzilândia por meio de processos licitatórios promove a transparência nas contratações públicas, garantindo a regularidade e a legalidade dos procedimentos.

Economia e Eficiência: Com o fornecimento parcelado e sob demanda da Aquisição de materiais didáticos voltados à Educação Infantil e fundamental, recursos pedagógicos e inclusivos com formação continuada de educadores, destinados ao atendimento da Educação Infantil e fundamental (2 a 9 anos) e à promoção da educação inclusiva nas escolas da rede municipal de ensino do Município de Luzilândia é possível obter economia de recursos públicos tendo em vista que os reparos evita danos maiores a esses prédios públicos.

Neste sentido, ressaltamos que a tura Aquisição de materiais didáticos voltados à Educação Infantil e fundamental, recursos pedagógicos e inclusivos com formação continuada de educadores, destinados ao atendimento da Educação Infantil e fundamental (2 a 9 anos) e à promoção da educação inclusiva nas escolas da rede municipal de ensino do Município de Luzilândia, garante a continuidade dos serviços públicos prestados pela municipalidade a população do município com qualidade e de forma integral.

O presente instrumento terá por fundamento a **Lei N° 14.133 de 1° de abril de 2021**, e a **Instrução Normativa SEGES N° 58, de 8 de agosto de 2022**, considerando que haverá contratações realizadas com recursos próprios.

II – DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

Inicialmente cumpre destacar que o artigo 18, § 1º, inciso I, da Lei N° 14.133/2021, determina que o Estudo Técnico Preliminar deverá conter a descrição da necessidade da contratação, considerado o problema a ser resolvido sob a perspectiva do interesse público, senão vejamos:

“Art. 18. A fase preparatória do processo licitatório é caracterizada pelo planejamento e deve compatibilizar-se com o plano de contratações anual de que trata o inciso VII do caput do art. 12 desta Lei, sempre que elaborado, e com as leis orçamentárias, bem como abordar todas as considerações técnicas, mercadológicas e de gestão que podem interferir na contratação, compreendidos:

(...)

§ 1º O estudo técnico preliminar a que se refere o inciso I do caput deste artigo deverá evidenciar o problema a ser resolvido e a sua melhor solução, de modo a permitir a avaliação da viabilidade técnica e econômica da contratação, e conterá os seguintes elementos:

I - Descrição da necessidade da contratação, considerado o problema a ser resolvido sob a perspectiva do interesse público;

(...)”

Neste mesmo sentido o artigo 9º, inciso I da **Instrução Normativa SEGES N° 58, de 8 de agosto de 2022**, onde o Estudo Técnico Preliminar deve apresentar a descrição da necessidade da contratação, considerado o problema a ser resolvido sob a perspectiva do interesse público, senão vejamos:

“Art. 9º Com base no Plano de Contratações Anual, deverão ser registrados no Sistema ETP Digital os seguintes elementos:

I - Descrição da necessidade da contratação, considerado o problema a ser resolvido sob a perspectiva do interesse público;

(...)”.

Com isso, esclarecemos que o fornecimento parcelado e sob demanda da Aquisição de materiais didáticos voltados à Educação Infantil e fundamental, recursos pedagógicos e inclusivos com formação continuada de educadores, destinados ao atendimento da Educação Infantil e fundamental (2 a 9 anos) e à promoção da educação inclusiva nas escolas da rede municipal de ensino do Município de Luzilândia é imprescindível para contribuir para o atendimento de forma integral a população de Luzilândia.

A referida contratação é indispensável para assegurar a universalidade do acesso promovendo a prestação de serviços à população como um direito humano básico, atingindo assim o interesse público com eficiência e economicidade, para que dessa forma os **serviços essenciais** tenham pleno funcionamento de forma eficiente e continua.

III – REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

No que diz respeito à descrição dos requisitos necessários à escolha da solução, o artigo 18, § 1º, inciso III, da Lei Nº 14.133/2021, determina que o Estudo Técnico Preliminar deverá conter os requisitos da contratação, senão vejamos:

“(…)

III - requisitos da contratação;

“(…)”

Neste mesmo sentido o artigo 9º, inciso II da **Instrução Normativa SEGES Nº 58, de 8 de agosto de 2022**, onde o Estudo Técnico Preliminar deve apresentar a descrição dos requisitos da contratação necessários e suficientes à escolha da solução, prevendo critérios e práticas de sustentabilidade, observadas as leis ou regulamentações específicas, bem como padrões mínimos de qualidade e desempenho, senão vejamos:

“(…)”

II - Descrição dos requisitos da contratação necessários e suficientes à escolha da solução, prevendo critérios e práticas de sustentabilidade, observadas as leis ou regulamentações específicas, bem como padrões mínimos de qualidade e desempenho;

“(…)”.

No entanto, o Inciso XIII do Artigo 6º da Lei nº 14.133 de 01 de abril de 2021 estabelece que quando se tratar de aquisição de **bens e serviços comuns**, ou seja, aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos pelo edital, os requisitos de contratação dos mesmos ocorreram por meio de especificações usuais de mercado, senão vejamos:

“Art. 6º Para os fins desta Lei, consideram-se:

“(…)”

XIII - bens e serviços comuns: aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais de mercado;

“(…)”.

Portanto, conforme já destacado a Aquisição de materiais didáticos voltados à Educação Infantil e fundamental, recursos pedagógicos e inclusivos com formação continuada de educadores, destinados ao atendimento da Educação Infantil e fundamental (2 a 9 anos) e à promoção da educação inclusiva nas escolas da rede municipal de ensino do Município de Luzilândia é imprescindível para a continuidade das atividades rotineiras da municipalidade, e desta forma atingir o interesse público com eficiência e economicidade.

Considerando ainda que a presente demanda se trata de aquisição de **bens e serviços comuns**, cujos padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos pelo Termo de Referência e pelo Edital, os requisitos de contratação dos mesmos ocorreram por meio de especificações usuais de mercado, as quais deverão apresentar:

Adequação às Necessidades: A solução escolhida deve atender às necessidades específicas do município de Luzilândia-PI em relação ao tipo, quantidade e qualidade dos materiais fornecidos.

Conformidade com as Especificações Técnicas: A solução deve estar em conformidade com as especificações técnicas definidas neste Estudo Técnico Preliminar, garantindo a qualidade e a eficiência do serviço prestado.

Custo-Benefício: A solução escolhida deve apresentar um bom custo-benefício, considerando a relação entre do produto e sua qualidade e desempenho.

Disponibilidade e Prazo de Entrega: A solução deve garantir a disponibilidade dos serviços no prazo necessário para não comprometer as atividades administrativas do órgão público.

Fornecedores Confiáveis: A solução deve ser fornecida por empresas idôneas e com boa reputação no mercado, garantindo a segurança e a confiabilidade no fornecimento de cesta básica.

Sustentabilidade e Responsabilidade social: A solução deve considerar aspectos de sustentabilidade ambiental e responsabilidade social, privilegiando fornecedores que adotem práticas sustentáveis e éticas.

Suporte Técnico e Atendimento pós-venda: A solução deve incluir suporte técnico e atendimento pós-venda por parte dos fornecedores, garantindo a assistência necessária em caso de problemas ou dúvidas.

Facilidade de Gestão e Controle: A solução escolhida deve proporcionar facilidades de gestão e controle dos serviços prestados.

Por fim, destacamos que a empresa licitante para ser contratada deverá, termos da Lei Nº 14.133/2021, demonstrar os seguintes requisitos:

1. Regularidade Fiscal e Trabalhista: A empresa deve apresentar prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, a Seguridade Social e o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, bem como prova de regularidade relativa ao pagamento de salários aos seus empregados.

2. Regularidade Jurídica: É necessário apresentar documentos que comprovem a regularidade da empresa junto aos órgãos competentes, tais como CNPJ, atos constitutivos, entre outros.

3. Qualificação Econômico-Financeira: A empresa deve comprovar sua capacidade financeira para realização dos serviços ou fornecimento dos produtos, por meio de apresentação de balanços patrimoniais e demonstrações contábeis.

4. Qualificação Técnica: A empresa participante deverá apresentar qualificação técnica, compatível com os grupos de itens que deseja concorrer.

5. Cumprimento das Exigências do Edital: A empresa interessada deve atender a todos os requisitos do edital de licitação, tais como prazos, especificações técnicas, condições de pagamento, entre outros.

IV – LEVANTAMENTO DE MERCADO

No que infere ao levantamento de mercado, o artigo 18, § 1º, inciso V, da Lei Nº 14.133/2021, determina que o Estudo Técnico Preliminar deverá apresentar a análise das alternativas possíveis, e justificativa técnica e econômica da escolha do tipo de solução a contratar, senão vejamos:

“(…)

*V - Levantamento de mercado, que consiste na análise das alternativas possíveis, e justificativa técnica e econômica da escolha do tipo de solução a contratar;
(...)"*

Neste mesmo sentido o artigo 9º, inciso III da **Instrução Normativa SEGES Nº 58, de 8 de agosto de 2022**, onde o Estudo Técnico Preliminar deve apresentar a análise das alternativas possíveis, e justificativa técnica e econômica da escolha do tipo de solução a contratar, senão vejamos:

"(...)

III - levantamento de mercado, que consiste na análise das alternativas possíveis, e justificativa técnica e econômica da escolha do tipo de solução a contratar, podendo, entre outras opções:

*a) ser consideradas **contratações similares** feitas por outros órgãos e entidades públicas, bem como por organizações privadas, no contexto nacional ou internacional, com objetivo de identificar a existência de novas metodologias, tecnologias ou inovações que melhor atendam às necessidades da Administração;*

*b) ser realizada **audiência e/ou consulta pública**, preferencialmente na forma eletrônica, para coleta de contribuições;*

*c) em caso de possibilidade de compra, locação de bens ou do acesso a bens, ser avaliados os custos e os benefícios de cada opção para escolha da alternativa mais vantajosa, prospectando-se **arranjos inovadores em sede de economia circular**; e*

*d) ser consideradas outras **opções logísticas menos onerosas** à Administração, tais como chamamentos públicos de doação e permutas.
(...)"*

Neste sentido destacamos que o levantamento de mercado consiste na análise das alternativas possíveis, e justificativa técnica e econômica da escolha do tipo de solução a contratar.

Considerando que as contratações de **bens e serviços comuns**, cujos padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos pelo edital, e os requisitos de contratação dos mesmos ocorrerão por meio de especificações usuais de mercado, restou demonstrado que a solução mais adequada é o Registro de preço para futura Aquisição de materiais didáticos voltados à Educação Infantil e fundamental, recursos pedagógicos e inclusivos com formação continuada de educadores, destinados ao atendimento da Educação Infantil e fundamental (2 a 9 anos) e à promoção da educação inclusiva nas escolas da rede municipal de ensino do Município de Luzilândia, com a seleção realizada por meio de **Pregão Eletrônico com Ata de Registro de Preços.**

Na presente elaboração do Estudo Técnico Preliminar foi verificado a necessidade de Registro de preço para futura Aquisição de materiais didáticos voltados à Educação Infantil e fundamental, recursos pedagógicos e inclusivos com formação continuada de educadores, destinados ao atendimento da Educação Infantil e fundamental (2 a 9 anos) e à promoção da educação inclusiva nas escolas da rede municipal de ensino do Município de Luzilândia, onde foi

verificado por meio de Consulta aos murais *Licita Web* e o *Contratos Web* ambos do Tribunal de Contas do Estado do Piauí e mercado regional, as especificações, modalidade e os preços que vindo sendo aplicados às Aquisição de materiais didáticos voltados à Educação Infantil e fundamental, recursos pedagógicos e inclusivos com formação continuada de educadores, destinados ao atendimento da Educação Infantil e fundamental (2 a 9 anos) e à promoção da educação inclusiva nas escolas da rede municipal de ensino do Município de Luzilândia.

Após levantamento das Secretarias de Educação chegou-se a demanda com base em suas necessidades e nas contratações realizadas nos exercícios anteriores, conforme tabela a seguir:

LOTE	DESCRIÇÃO	UND	QUANT	V. UNIT.	V. TOTAL
1	LIVRO DIDÁTICO 6º Ano – PLAY NO FUTURO (COMPUTAÇÃO) – CONTENDO 5 VOLUMES – Editora Interdisciplinar – Autores: Luzia Hippolyto / Marcos Ribeiro.	UND	415	242,00	100.430,00
1	LIVRO DIDÁTICO 7º Ano – PLAY NO FUTURO (COMPUTAÇÃO) – CONTENDO 5 VOLUMES – Editora Interdisciplinar – Autores: Luzia Hippolyto / Marcos Ribeiro.	UND	454	242,00	109.868,00
1	LIVRO DIDÁTICO 8º Ano – PLAY NO FUTURO (COMPUTAÇÃO) – CONTENDO 5 VOLUMES – Editora Interdisciplinar – Autores: Luzia Hippolyto / Marcos Ribeiro.	UND	363	242,00	87.846,00
1	LIVRO DIDÁTICO 9º Ano – PLAY NO FUTURO (COMPUTAÇÃO) – CONTENDO 5 VOLUMES – Editora Interdisciplinar – Autores: Luzia Hippolyto / Marcos Ribeiro.	UND	331	242,00	80.102,00
1	LIVRO DIDÁTICO PROFESSOR 6º Ano – PLAY NO FUTURO (COMPUTAÇÃO) – CONTENDO 5 VOLUMES – Editora Interdisciplinar – Autores: Luzia Hippolyto / Marcos Ribeiro.	UND	15	242,00	3.630,00
1	LIVRO DIDÁTICO PROFESSOR 7º Ano – PLAY NO FUTURO (COMPUTAÇÃO) – CONTENDO 5 VOLUMES – Editora Interdisciplinar – Autores: Luzia Hippolyto / Marcos Ribeiro.	UND	14	242,00	3.388,00
1	LIVRO DIDÁTICO PROFESSOR 8º Ano – PLAY NO FUTURO (COMPUTAÇÃO) – CONTENDO 5 VOLUMES – Editora Interdisciplinar – Autores: Luzia Hippolyto / Marcos Ribeiro.	UND	12	242,00	2.904,00
1	LIVRO DIDÁTICO PROFESSOR 9º Ano – PLAY NO FUTURO (COMPUTAÇÃO) – CONTENDO 5 VOLUMES – Editora Interdisciplinar – Autores: Luzia Hippolyto / Marcos Ribeiro.	UND	11	242,00	2.662,00
	LOTE I				390.830,00
2	Projeto Pedagógico - Espaço Cultural Itinerante - Acompanha 2040 livros variados, tenda pantográfica de 18mts², kit de brinquedos pedagógicos, mesas e cadeiras, contêineres de material plástico resistente.	UND	2	73.900,00	147.800,00
3	Estimulando - Composto por 250 livros, 1 painel neuropedagógico psicomotor, 1 mesa infantil, 4 cadeiras infantis, 1 baú de madeira, 1 dominó gigante, 10 fantoches, 1 centro de leitura, 12 livros técnicos, 10 fantasias, 1 móvel em MDF, 1 centopeia das cores, 1 kit	UND	2	50.400,00	100.800,00

	amiguinhos de montar, 1 kit de jogos plásticos com 700 peças 1 tapete sensorial.				
4	Livros didáticos para educação infantil, destinado aos alunos de 2 anos: COLEÇÃO FAZENDO E APRENDENDO - MUNDO DAS COISAS – 2 anos. Autor: Josilane Maria do Nascimento Aires e outro	UND	300	358,31	107.493,00
4	Livros didáticos para educação infantil, destinado aos alunos de 3 anos: COLEÇÃO FAZENDO E APRENDENDO - MUNDO DAS COISAS – 3 anos. Autor: Janete Lins Rodriguez et.al	UND	330	358,31	118.242,30
4	Livros didáticos para educação infantil, destinado aos alunos de 4 anos: COLEÇÃO FAZENDO E APRENDENDO - MUNDO DAS COISAS – 4 anos. Autor: Janete Lins Rodriguez et.al	UND	310	358,31	111.076,10
4	Livros didáticos para educação infantil, destinado aos alunos de 5 anos: COLEÇÃO FAZENDO E APRENDENDO - MUNDO DAS COISAS – 5 anos. Autor: Janete Lins Rodriguez et.al	UND	285	358,31	102.118,35
LOTE IV					438.929,75
					1.078.359,75

O conjunto de materiais didáticos proposto deve ser direcionado à estudantes do ensino fundamental II, especificamente para a faixa etária de 11 a 15 anos.

A coleção deverá ser composta por materiais de leitura para os alunos e guias para os educadores, complementados por um ambiente de aprendizado digital.

Deve ser fundamental que todo o conteúdo esteja em plena conformidade com as orientações estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Espera-se que cada conjunto didático deve conter quatro volumes para os discentes, quatro volumes para os docentes e uma plataforma digital de suporte.

Este recurso educacional, de natureza inovadora, deve ter como objetivo guiar os estudantes por uma exploração que une o aspecto criativo e a razão, integrando os fundamentos da ciência e da tecnologia da computação com as situações e o dia a dia dos alunos.

A abordagem pedagógica adotada deverá empregar comparações com situações comuns ao cotidiano dos estudantes (como organizar a mochila ou seguir uma receita culinária) para apresentar os conceitos essenciais da computação (como algoritmos, desmembramento de problemas, tipos de informação e abstração). A base dessa metodologia deverá ser reconhecimento de que os jovens já possuem uma capacidade inata de raciocínio lógico.

Considerando as variadas realidades das instituições de ensino no Brasil, o material deve ser pensado para garantir que a aquisição do conhecimento não seja exclusivamente dependente da disponibilidade de um computador para cada aluno. Uma parte significativa das atividades deverá ser realizada sem o uso de dispositivos eletrônicos (desplugadas), utilizando-se de recursos simples como papel, caixas e a própria interação em grupo para reproduzir e compreender processos complexos.

A proposta do livro deve ir além da instrução técnica, visando a formação de indivíduos conscientes no ambiente digital. Deverão ser abordados temas cruciais como comunicação responsável, proteção de dados pessoais e o desenvolvimento de um olhar crítico em relação ao uso e consumo de tecnologia.

LIVRO SEXTO ANO PROFESSOR E LIVRO SEXTO ANO ALUNO - 11 ANOS

Livro de coleção para o ensino fundamental II, com livro específico para o 6º ano, de computação com todas as habilidades da BNCC Computação tratadas, no mínimo uma por capítulo, com

aproximadamente 10 capítulos com 10 a 15 páginas cada capítulo, contendo conteúdo de computação, relação com aspectos da vida cotidiana de crianças e adolescentes, indicação de conteúdos para aprofundamento na internet, em vídeos, canais, plataformas, relação com demais disciplinas escolares conectando com as áreas de matemática, linguagens, ciências da natureza e ciências humanas, oferecimento de atividades desplugadas e plugadas em conexão com linguagem de computação amigável do tipo scratch, que seja acessível na internet com amplo uso e processos simplificados para o desenvolvimento das habilidades e exercícios de verificação da aprendizagem, estabelecendo sequência lógica e continuidade com o livro do 7º ano.

LIVRO SÉTIMO ANO PROFESSOR E LIVRO SÉTIMO ANO ALUNO - 12 ANOS

Livro de coleção para o ensino fundamental II, com livro específico para o 7º ano, de computação com todas as habilidades da BNCC Computação tratadas, no mínimo uma por capítulo, com aproximadamente 10 capítulos com 10 a 15 páginas cada capítulo, contendo conteúdo de computação, relação com aspectos da vida cotidiana de crianças e adolescentes, indicação de conteúdos para aprofundamento na internet, em vídeos, canais, plataformas, relação com demais disciplinas escolares, conectando com as áreas de matemática, linguagens, ciências da natureza e ciências humanas oferecimento de atividades desplugadas e plugadas em conexão com linguagem de computação amigável do tipo scratch, que seja acessível na internet com amplo uso e processos simplificados para o desenvolvimento das habilidades e exercícios de verificação da aprendizagem, estabelecendo sequência lógica e continuidade com o livro do 8º ano.

LIVRO OITAVO ANO PROFESSOR E LIVRO OITAVO ANO ALUNO - 13 ANOS

Livro de coleção para o ensino fundamental II, com livro específico para o 8º ano, de computação com todas as habilidades da BNCC Computação tratadas, no mínimo uma por capítulo, com aproximadamente 10 capítulos com 10 a 15 páginas cada capítulo, contendo conteúdo de computação, relação com aspectos da vida cotidiana de crianças e adolescentes, indicação de conteúdos para aprofundamento na internet, em vídeos, canais, plataformas, relação com demais disciplinas escolares, conectando com as áreas de matemática, linguagens, ciências da natureza e ciências humanas, oferecimento de atividades desplugadas e plugadas em conexão com linguagem de computação amigável do tipo scratch, que seja acessível na internet com amplo uso e processos simplificados para o desenvolvimento das habilidades e exercícios de verificação da aprendizagem, estabelecendo sequência lógica e continuidade com o livro do 9º ano.

LIVRO NONO ANO PROFESSOR E LIVRO NONO ANO ALUNO - 14 ANOS

Livro de coleção para o ensino fundamental II, com livro específico para o 9º ano, de computação com todas as habilidades da BNCC Computação tratadas, no mínimo uma por capítulo, com aproximadamente 10 capítulos com 10 a 15 páginas cada capítulo, contendo conteúdo de computação, relação com aspectos da vida cotidiana de crianças e adolescentes, indicação de conteúdos para aprofundamento na internet, em vídeos, canais, plataformas, relação com demais disciplinas escolares, conectando com as áreas de matemática, linguagens, ciências da natureza e ciências humanas, oferecimento de atividades desplugadas e plugadas em conexão com linguagem de computação amigável do tipo scratch, que seja acessível na internet com amplo uso e processos simplificados para o desenvolvimento das habilidades e exercícios de verificação da aprendizagem.

PLATAFORMA DIGITAL ALUNO

Plataforma digital para acessar o livro digitalizado, em PDF, acessível por celular, tablet ou computador, possibilitando o estudo em ambiente virtual, com indicação de links para aprofundamento, ampliação das habilidades para os estudantes que demonstrem interesse sobre a computação.

PLATAFORMA DIGITAL PROFESSOR

Plataforma digital para apoio aos professores, possibilitando a criação de plano de aula para aplicação dos conteúdos da coleção didática, servindo de apoio didático aos professores que utilizarem a coleção nas disciplinas de computação junto às turmas do ensino fundamental.

A coleção Play no futuro é acompanhada do livro dos professores com orientações pedagógicas para cada aula de cada livro.

A plataforma de apoio oferece link para aprofundamento para os estudantes interessados em programação e oferece descrição de cada aula para o professor.

Dessa forma a coleção instrumentaliza professores de disciplinas diversas para ministrarem as aulas da BNCC computação.

LIVRO DO ESTUDANTE

O material impresso deverá ser destinado às crianças da Educação Infantil na faixa etária entre 2 e 5 anos, contendo as diferentes vivências e experiências tratadas de modo integrado, devendo estar em conformidade com todos os parâmetros e requisitos pedagógicos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Kit com dois livros para cada estudante da Educação Infantil (entre 2 e 5 anos): Livro do aluno e Caderno de Atividades Culturais

EDUCAÇÃO INFANTIL – 2 ANOS

O livro deverá ser consumível, impresso em papel offset gramatura mínima 75g/m², contendo no mínimo 232 páginas, com textos e atividades selecionados e elaborados a partir dos direitos de aprendizagem, campos de experiências e habilidades preconizadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A sequência de atividades deverá estar organizada em seções: No Mundo das Artes, Literatura Infantil, Sou detetive, Palavras e Letras, Quantos São? e Cante e Brinque. Diversos gêneros textuais deverão ser propostos: cantiga popular, parlenda, poema, conto. Deverá conter atividades com números até 5. O livro deve apresentar ao final encarte destacável de material manipulativo para auxiliar nas atividades: alfabeto móvel, números móveis (0 a 9) e jogo da memória das formas geométricas. Constar o número do registro do livro no ISBN.

EDUCAÇÃO INFANTIL – 3 ANOS

O livro deverá ser consumível, impresso em papel offset gramatura mínima 75g/m², contendo no mínimo 248 páginas, com textos e atividades selecionados e elaborados a partir dos direitos de aprendizagem, campos de experiências e habilidades preconizados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A sequência de atividades deverá estar organizada em seções: No Mundo das Artes, Literatura Infantil, Sou detetive, Palavras e Letras, Quantos São? e Cante e Brinque. Deverá conter atividades com números até 10. Diversos gêneros textuais deverão ser propostos: cantiga popular, parlenda, poema, conto. O livro deve apresentar ao final recortes para as atividades, além de encarte destacável de material manipulativo para auxiliar nas atividades: alfabeto móvel, números móveis (0 a 9) e jogo da memória das formas geométricas, jogo da memória dos animais, jogo da memória das frutas. Constar o número do registro do livro no ISBN.

EDUCAÇÃO INFANTIL – 4 ANOS

O livro deverá ser consumível, impresso em papel offset gramatura mínima 75g/m², contendo no mínimo 264 páginas, com textos e atividades selecionados e elaborados a partir dos direitos de aprendizagem, campos de experiências e habilidades preconizados pela Base Nacional Comum

Curricular (BNCC). A sequência de atividades deverá estar organizada em seções: No Mundo das Artes, Literatura Infantil, Sou detetive, Palavras e Letras, Quantos São? e Cante e Brinque. Diversos gêneros textuais deverão ser propostos: cantiga popular, adivinhação, regra de brincadeira, convite, parlenda, poema, conto, receita culinária, cardápio, instrução de plantio. Deverá apresentar atividade com números até 20. O livro deve apresentar ao final recortes para as atividades, além de encarte destacável de material manipulativo para auxiliar nas atividades: alfabeto móvel, números móveis, olho mágico, jogo da memória das formas geométricas, jogo da memória dos animais, jogo da memória das frutas. Constar o número do registro do livro no ISBN.
EDUCAÇÃO INFANTIL – 5 ANOS

O livro deverá ser consumível, impresso em papel offset gramatura mínima 75g/m², contendo no mínimo 304 páginas, com textos e atividades selecionados e elaborados a partir dos direitos de aprendizagem, campos de experiências e habilidades preconizados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A sequência de atividades deverá estar organizada em seções: No Mundo das Artes, Literatura Infantil, Sou detetive, Palavras e Letras, Quantos São? e Cante e Brinque. Diversos gêneros textuais deverão ser propostos: cantiga popular, parlenda, poema, conto, receita culinária, curiosidade, cartão-postal, diário, poema visual, texto de campanha comunitária, fábula, bilhete. Deverá conter atividades de contagem de números de 1 a 60. O livro deve apresentar ao final recortes para as atividades, além de encarte destacável de material manipulativo para auxiliar nas atividades: alfabeto móvel, número móveis (0 a 9), olho mágico, jogo da memória de formas geométricas, jogo da memória dos animais, jogo da memória de frutas, jogo da memória das sílabas, recortes de dinheiro e tangram. Constar o número do registro do livro no ISBN.

LIVRO DO PROFESSOR

Um dos maiores desafios para o educador é realizar um planejamento capaz de conduzir a turma a uma aprendizagem significativa. Em um ambiente heterogêneo, o professor precisa de um suporte que permita o trabalho de forma individualizada, com orientações para propor intervenções de forma a atender a todos os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das habilidades conforme preconiza os documentos oficiais da educação brasileira.

O manual do professor da Educação Infantil deverá apresentar:

- Aspectos teórico-metodológicos: indicar a metodologia e aspectos teóricos que guiam a coleção, com considerações sobre a estrutura do livro, organização didática;
- Textos complementares: indicação de como explorar movimento, música, arte, como conduzir a rotina, as brincadeiras e a contação de histórias infantis em sala de aula;
- Planejamento de uso por aula: o manual deverá apresentar planejamento para trabalho das atividades, com propostas pedagógicas de antes, durante e depois para a condução da aula;
- Livro do estudante: reprodução reduzida do livro do estudante informando as habilidades da BNCC, direitos de aprendizagem e campos de experiências explorados em cada atividade;
- Constar o número do registro do livro no ISBN.

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

A coleção deverá ser acompanhada com proposta de assessoria pedagógica alinhada às propostas teórico-metodológicas contemporâneas, assegurando a implantação e implementação de práticas que garantam o acesso aos diferentes direitos de aprendizagem da criança. Deverá acompanhar o material didático e estar articulada às demandas formativas dos educadores e aos materiais pedagógicos já adotados pela rede. Além disso, deverá apresentar ações formativas que reforcem as experiências profissionais e a sistematização de práticas de sucesso originadas nas salas de aula, devendo ser complementadas com possíveis intervenções por meio da reflexão e do diálogo. Essa

interação deverá ocorrer de forma constante, por meio de uma assessoria pedagógica contínua on-line. Deverão fazer parte das pautas de discussão, dentre outras temáticas: as brincadeiras, o movimento, a contratação de histórias, a arte, a música, a rotina da sala de aula. Também deverão ser apresentadas orientações para técnicos da Educação Infantil e para os gestores escolares.

ESPAÇO CULTURAL ITINERANTE

MATERIAL PARA BIBLIOTECA ITINERANTE FORMADA COM AMBIENTE DE LEITURA, PESQUISA, INTEREÇÃO SOCIAL E RECREAÇÃO, ONDE A COMUNIDADE É CONVIDADA A PARTICIPAR DE UMA BIBLIOTECA REAL, DESPERTANDO SUA IMAGINAÇÃO, INCENTIVANDO A LEITURA E CONSTRUINDO UM VÍNCULO COM OS LIVROS. Formado pelos materiais abaixo descritos: MANUAL TÉCNICO PEDAGÓGICO DE AUTORIA DE GEOVANA MUNIZ, no formato de 210x280 mm, 32 páginas. Mais Livro de pesquisa INTERATIVO-Enem, Concursos e Vestibulares, além 2042 títulos o acervo apresenta uma variedade de assuntos e temas essenciais para compor uma biblioteca completa e atual. Com assuntos e temas variados para compor a biblioteca, sendo artes, ciências e saúde, ecologia, obras de referência / enciclopédias de pesquisa e estudo, filosofia, ética e valores, História, geografia, língua portuguesa e idiomas, Literatura infanto-juvenil, Livros didáticos e técnicos, literatura brasileira, portuguesa e estrangeira. O espaço de leitura é formado por uma tenda pantográfica no de Tamanho – 6x3 m Cobertura: Lona Náilon 600, Peso; 75 kg, não possui peças móveis ou soltas e uma estrutura em aço carbono com tratamento de Zinco. 01 Conjuntos De Mesa cadeira plástica branca, tipo buffet bistrô reforçada com pés de borracha Com 4 Cadeiras – infantil e 02 Conjuntos De Mesa Com 4 Cadeiras – adulto. 4 BAÚS feito em plástico Azul resistente nas medidas: COMP:60CM x LARG:40CM x PROFUN:21CM. 30 jogos de madeira sendo 5 jogos de Jogo de xadrez Base em MDF de 45 x 45cm e 32 peças em plástico, a maior peça medindo 10cm de altura. Estimula a estratégia, concentração e raciocínio lógico. Medidas da Embalagem: 45 x 45cm. 5 Jogo de trilhas e damas Tabuleiro de 26 x 26 x 4cm, em madeira, impresso dos dois lados, com 36 peças coloridas de plástico. Estimula a noção de estratégia, concentração e o raciocínio lógico. Medidas da Embalagem: 26 x 26 x 4cm. 5 Jogo de ludo Base de 24 x 24cm em madeira, com 16 peças de plástico coloridas e um dado. Estimula o desenvolvimento de estratégias, raciocínio lógico e a atenção. Medidas da Embalagem: 24 x 24cm. 5 Jogo da velha Base de 23 x 23cm com 9 peças em E.V.A. Estimula o desenvolvimento de estratégias, raciocínio lógico e a atenção. Medidas da Embalagem: 23 x 23cm. 5 Jenga Contém 54 peças de 9x3cm coloridas com tinta atóxica. Estimula a coordenação motora, atenção e a competição. Peças em madeira Pinus. Medidas da Embalagem: 9,5x35,5x9,5cm. 5 Pega varetas Contém 21 palitos de madeira, nas cores azul, vermelha, verde, amarela e preta. Estimula a percepção visual, aprendizado das cores e a coordenação motora fina. Medidas da embalagem: 28 x 7,5 x 7,5cm.

ESTIMULANDO

MATERIAL PEDAGÓGICO DESTINADO À NEUROEDUCAÇÃO QUE BUSCA INTEGRAR OS CONHECIMENTOS DA NEUROCIÊNCIA COM A PRÁTICA EDUCACIONAL, VISANDO MELHORAR O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA SALA DE AULA. CONTENDO: MANUAL TÉCNICO PEDAGÓGICO DE AUTORIA DE GEOVANA MUNIZ, , no formato de 210x280 mm, 32 páginas. Coleção Pequenos Grandes valores, nos seguintes títulos: Guto e o trânsito, autoria e ilustração de Vanessa Alexandre, 24 páginas, impressão colorida em papel couche 150gr, formato 280x280 mm, capa impressa em cores em papel cartão 250gr, com tecnologia Qr Code que apresenta conteúdo digital acessível com a história narrada e no formato de desenho animado. A mesada de Melissa, autoria e ilustração de Vanessa Alexandre, 24 páginas, impressão colorida em papel couche 150gr, formato 280x280 mm,

capa impressa em cores em papel cartão 250gr, com tecnologia Qr Code que apresenta conteúdo digital acessível com a história narrada e no formato de desenho animado. Bruno e a bolsa perdida, autoria e ilustração de Vanessa Alexandre, 24 páginas, impressão colorida em papel couche 150gr, formato 280x280 mm, capa impressa em cores em papel cartão 250gr, com tecnologia Qr Code que apresenta conteúdo digital acessível com a história narrada e no formato de desenho animado. Nando e a feira de trocas, autoria e ilustração de Vanessa Alexandre, 24 páginas, impressão colorida em papel couche 150gr, formato 280x280 mm, capa impressa em cores em papel cartão 250gr, com tecnologia Qr Code que apresenta conteúdo digital acessível com a história narrada e no formato de desenho animado; Mais acervo de livros da literatura infantojuvenil com 250 livros sendo eles livros interativos e com formatos especiais, livros Pop-Up, livros 3D, Livros Cartonados, Livros Com Deboches, Livros Sonoros, Livros Com Quebra-Cabeças, Livros Com Texturas, e ilustrações diferenciadas. Biblioteca técnica pedagógica formada por 12 livros específicos sobre o uso da neuroeducação dentro do contexto escolar direcionados para formação do educador. 1(um) Painel Neuropedagógico Psicomotor, divididos em 3(três) partes: composto de jogos de atividades motoras, sensoriais e sonoras confeccionado em madeira MDF 18mm contendo 11 atividades associativas, cores, letras, imagens, auditiva e musical. 12 Fantoches em feltro com abertura de boca com medidas aproximadas de 35 cm, cada um. Fantasias com 10 personagens infantis, sendo 1 fada, 1 bruxa, 1 príncipe, 1 princesa, 1 branca de neve, 5 animais diversos composto por macacão e touca, no Tamanho único para crianças de 3 a 6 anos. Dois(2) conjuntos de mesa bistrô infantil, reforçada, acompanhadas de 4 cadeiras cada mesa. Jogo de dama e xadrez Divertido Gigante composto por 28 peças em madeira com tamanho de 9x4,5 cm cada peça. Centro de Leitura composto por 8 módulos coloridos confeccionados em corino com estrutura de madeira com dimensões aproximadas de 180 x 98 x 48 cms. 1(uma) Estante colorida produzido em MDF medindo 150cm de altura 75cm de largura e 45cm de profundidade. 1(um) jogo centopeia das Cores confeccionada em plástico rígido formado por 5 cores diferente e 1 dado gigante. 1(um) Kit de jogos de montar com 200 peças confeccionadas em material plástico resistente. 1(um) Kit de jogos plásticos com 700 peças confeccionado em material plástico resistente. 1(um) Tapete Sensorial produzido em corino com texturas diversas medindo 100x100cm. Baú Em Madeira Com 10 Jogos Educativos -Baú de madeira com dobradiças e fecho, medindo 50x32x25xcm. Acompanha 10 brinquedos: 01 dominó de formas geométricas 01 jogo de pinos 01 prancha de seleção 01 relógio 01 bate pinos 01 passa figuras 01 dominó tradicional 01 cubos de encaixe 01 pula corda 01 palavras cruzadas Medidas do baú 50x32x25xcm.

As quantidades estimadas para a presente demanda foram definidas com base nos dados das necessidades, essa análise levou em conta as especificações técnicas e as necessidades atendidas anteriormente, ajustando-se às condições atuais do mercado e às demandas específicas da administração pública municipal.

Neste sentido, cumpre esclarecer que a Pesquisa de Mercado foi realizada por meio de Consulta aos murais **Licita Web** e o **Contratos Web** ambos do Tribunal de Contas do Estado do Piauí, mercado regional e internet.

Portanto, resta evidente que a solução mais eficiente é a “Aquisição de materiais didáticos voltados à Educação Infantil e fundamental, recursos pedagógicos e inclusivos com formação continuada de educadores, destinados ao atendimento da Educação Infantil e fundamental (2 a 9 anos) e à promoção da educação inclusiva nas escolas da rede municipal de

ensino do Município de Luzilândia”, por meio de **Pregão Eletrônico com Ata de Registro de Preços**, por se tratar de contratação de **bens e serviços comuns**, cujos padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos pelo Termo de Referência e pelo Edital, e os requisitos de contratação dos mesmos ocorrerão por meio de especificações usuais de mercado.

V – DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

No que infere a descrição da solução como um todo, o artigo 18, § 1º, inciso VII, da Lei Nº 14.133/2021, determina que o Estudo Técnico Preliminar deverá apresentar a descrição da solução como um todo, inclusive das exigências relacionadas à manutenção e à assistência técnica, quando for o caso, senão vejamos:

“(…)

VII - descrição da solução como um todo, inclusive das exigências relacionadas à manutenção e à assistência técnica, quando for o caso;

“(…)”

Neste mesmo sentido o artigo 9º, inciso IV da **Instrução Normativa SEGES Nº 58, de 8 de agosto de 2022**, onde o Estudo Técnico Preliminar deve apresentar a descrição da solução como um todo, inclusive das exigências relacionadas à manutenção e à assistência técnica, quando for o caso, senão vejamos:

“(…)”

IV - Descrição da solução como um todo, inclusive das exigências relacionadas à manutenção e à assistência técnica, quando for o caso;

“(…)”

No caso em análise, restou demonstrado que a solução mais eficiente é Registro de preço para futura Aquisição de materiais didáticos voltados à Educação Infantil e fundamental, recursos pedagógicos e inclusivos com formação continuada de educadores, destinados ao atendimento da Educação Infantil e fundamental (2 a 9 anos) e à promoção da educação inclusiva nas escolas da rede municipal de ensino do Município de Luzilândia, por meio de **Pregão Eletrônico**, por se tratar de contratação de **bens e serviços comuns**, cujos padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos pelo edital, e os requisitos de contratação dos mesmos ocorrerão por meio de especificações usuais de mercado.

Além dos itens a serem fornecidos, o Instrumento de Contratação deverá prever todos as obrigações, deveres e sanções de um Contrato Administrativo, tendo em vista sua natureza jurídica.

Diante das necessidades identificadas neste Estudo Técnico Preliminar, **a resolução efetiva da demanda em análise requer a realização de licitação para Sistema de Registro de Preços para futura contratação de empresa cujo ramo de atividade esteja alinhado com o objeto em questão.**

Para tanto, foram examinadas contratações semelhantes realizadas por outros órgãos e entidades, por meio de consultas a diferentes editais, visando identificar possíveis novas metodologias, tecnologias ou inovações que pudessem melhor atender às necessidades da municipalidade, neste sentido, não foram identificadas possíveis novas tecnologias ou inovações

para esta demanda, e considerando a normativa vigente, **Pregão Eletrônico** é a modalidade que deve ser utilizada na contratação em análise.

VI – ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES

No que infere a estimativa das quantidades, o artigo 18, § 1º, inciso IV, da Lei Nº 14.133/2021, determina que o Estudo Técnico Preliminar deverá conter as estimativas das quantidades para a contratação, acompanhadas das memórias de cálculo e dos documentos que lhes dão suporte, que considerem interdependências com outras contratações, de modo a possibilitar *economia de escala*, senão vejamos:

“(…)

IV - Estimativas das quantidades para a contratação, acompanhadas das memórias de cálculo e dos documentos que lhes dão suporte, que considerem interdependências com outras contratações, de modo a possibilitar economia de escala;

(…)”

Neste mesmo sentido o artigo 9º, inciso V da **Instrução Normativa SEGES Nº 58, de 8 de agosto de 2022**, onde o Estudo Técnico Preliminar deve apresentar a estimativa das quantidades a serem contratadas, acompanhada das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, considerando a interdependência com outras contratações, de modo a possibilitar economia de escala, senão vejamos:

“(…)

V - Estimativa das quantidades a serem contratadas, acompanhada das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, considerando a interdependência com outras contratações, de modo a possibilitar economia de escala;

(…)”.

Diante o exposto, é **buscando uma maior eficiência e economicidade na contratação**, evitando a celebração de contratos além da quantidade necessária a Administração, as quantidades estimadas para a presente demanda foram definidas com base nas necessidades da secretaria. Essa análise levou em conta as especificações técnicas e as necessidades atendidas anteriormente, ajustando-se às condições atuais do mercado e às demandas específicas da administração pública municipal, e desta forma chegou-se a Tabela citada no item **“IV – LEVANTAMENTO DE MERCADO”**.

Destacamos que o período de vigência da contratação será de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado, e as quantidades aditivadas mediante justificativa e nos termos da legislação vigente.

VII – ESTIMATIVA DO PREÇO DA CONTRATAÇÃO

No que infere a estimativa do valor da contratação, o artigo 18, § 1º, inciso VI, da Lei Nº 14.133/2021, determina que o Estudo Técnico Preliminar deverá apresentar a estimativa do valor da contratação, acompanhada dos preços unitários referenciais, das memórias de cálculo e

dos documentos que lhe dão suporte, que poderão constar de anexo classificado, se a Administração optar por preservar o seu sigilo até a conclusão da licitação, senão vejamos:

“(…)

VI - Estimativa do valor da contratação, acompanhada dos preços unitários referenciais, das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, que poderão constar de anexo classificado, se a Administração optar por preservar o seu sigilo até a conclusão da licitação;

“(…)”

Neste mesmo sentido o artigo 9º, inciso III da **Instrução Normativa SEGES Nº 58, de 8 de agosto de 2022**, onde o Estudo Técnico Preliminar deve apresentar a estimativa das quantidades a serem contratadas, acompanhada das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, considerando a interdependência com outras contratações, de modo a possibilitar economia de escala, senão vejamos:

“(…)”

V - Estimativa das quantidades a serem contratadas, acompanhada das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, considerando a interdependência com outras contratações, de modo a possibilitar economia de escala;

“(…)”

Diante o exposto, a Tabela a seguir demonstra as especificações usuais de mercado para a Aquisição de materiais didáticos voltados à Educação Infantil e fundamental, recursos pedagógicos e inclusivos com formação continuada de educadores, destinados ao atendimento da Educação Infantil e fundamental (2 a 9 anos) e à promoção da educação inclusiva nas escolas da rede municipal de ensino do Município de Luzilândia, cujos **preços estimados** foram alcançados com base na **pesquisa de preços realizada por meio de Consulta ao Banco de Preços conforme consta em anexo.**

Portanto, resta evidente que a solução mais eficiente é por meio de **Pregão Eletrônico com Ata de Registro de Preços**, por se tratar de aquisição de **bens e serviços comuns**, cujos padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos pelo Termo de Referência e pelo Edital, e os requisitos de contratação dos mesmos ocorrerão por meio de especificações usuais de mercado, e que o processo de contratação ocorrerá com base na estimativa de preço que consta na tabela supracitada.

Neste sentido, **buscando uma maior eficiência e economicidade na contratação**, destacamos que a **“economia de escala”** em licitação é um conceito econômico que se refere à **redução do custo médio de um produto ou serviço quando aumenta a quantidade produzida ou adquirida.** Na prática, isso significa que, ao adquirir produtos ou serviços em grande quantidade, o Poder Público pode obter preços mais baixos por unidade, devido à diluição dos custos fixos em um número maior de unidades.

Durante a Elaboração do presente Estudo Técnico Preliminar e a realização de Pesquisa de Mercado, foi constatado que considerando a **quantidade de cada item que será licitado**, constatou-se que se **adjudicação do certame for “Por LOTE”** ocorrerá prejuízo para a

Administração Municipal, tendo em vista a **perda de economia de escala**, e a **possibilidade de item deserto**, bem como uma **maior dificuldade da Administração na aplicação e execução dos mecanismos de gestão e fiscalização dos Contratos**.

Com isso, concluímos que a solução mais eficiente e econômica para a presente demanda que está sendo realizado de forma unificada, é a **Adjudicação POR LOTE**, da seguinte forma:

VIII – JUSTIFICATIVA PARA PARCELAMENTO

No que infere a justificativa para parcelamento, o artigo 18, § 1º, inciso VIII, da Lei Nº 14.133/2021, determina que o Estudo Técnico Preliminar deverá apresentar as justificativas para o parcelamento ou não da contratação, senão vejamos:

“(...)

VIII - justificativas para o parcelamento ou não da contratação;

(...)”

Neste mesmo sentido o artigo 9º, inciso VII da **Instrução Normativa SEGES Nº 58, de 8 de agosto de 2022**, onde o Estudo Técnico Preliminar deve apresentar as justificativas para o parcelamento ou não da solução, senão vejamos:

“(...)

VII - justificativas para o parcelamento ou não da solução;

(...)”.

Considerando que a natureza é comum para Aquisição de materiais didáticos voltados à Educação Infantil e fundamental, recursos pedagógicos e inclusivos com formação continuada de educadores, destinados ao atendimento da Educação Infantil e fundamental (2 a 9 anos) e à promoção da educação inclusiva nas escolas da rede municipal de ensino do Município de Luzilândia, e cujos padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos pelo Termo de Referência e Edital, resta evidente que os mesmos são divisíveis e, portanto, o parcelamento da solução apresenta-se como medida mais viável e eficiente.

Conforme apontado no tópico anterior, durante a Durante a Elaboração do presente Estudo Técnico Preliminar e a realização de Pesquisa de Mercado, considerando a quantidade de cada item, concluímos que a solução mais eficiente e econômica para a presente demanda que está sendo realizado de forma unificada, é a **Adjudicação POR LOTE**.

IX - CONTRATAÇÕES CORRELATAS/INTERDEPENDENTES

No que infere as contratações correlatas e/ou interdependentes, o artigo 18, § 1º, inciso XI, da Lei Nº 14.133/2021, determina que o Estudo Técnico Preliminar deverá apontar a existência de contratações correlatas e/ou interdependentes, senão vejamos:

“(...)

XI - contratações correlatas e/ou interdependentes;

(...)”

Neste mesmo sentido o artigo 9º, inciso VIII da **Instrução Normativa SEGES Nº 58, de 8 de agosto de 2022**, onde o Estudo Técnico Preliminar deve apontar a existência de contratações correlatas e/ou interdependentes, senão vejamos:

“(...)

*VIII - contratações correlatas e/ou interdependentes;
(...)"*

Ao se analisar a presente demanda de fornecimento parcelado e sob demanda de cesta básica para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de Luzilândia, não se constatou a existência de contratações correlatas e/ou interdependentes que venham a interferir ou merecer maiores cuidados no planejamento da futura contratação.

X – ALINHAMENTO COM O PLANO ANUAL DE CONTRATAÇÕES – PAC

No que infere a previsão da contratação no Planejamento Administrativo do ente, cumpre destacar que o artigo 18, § 1º, inciso II, da Lei Nº 14.133/2021, determina que o Estudo Técnico Preliminar deverá demonstrar a previsão da contratação no plano de contratações anual, sempre que elaborado, de modo a indicar o seu alinhamento com o planejamento da Administração, senão vejamos:

"(...)

II - Demonstração da previsão da contratação no plano de contratações anual, sempre que elaborado, de modo a indicar o seu alinhamento com o planejamento da Administração;

(...)"

Neste mesmo sentido o artigo 9º, inciso IX da **Instrução Normativa SEGES Nº 58, de 8 de agosto de 2022**, onde o Estudo Técnico Preliminar deve *demonstrar a previsão da contratação no Plano de Contratações Anual, de modo a indicar o seu alinhamento com os instrumentos de planejamento do órgão ou entidade*, senão vejamos:

"(...)

IX - Demonstrativo da previsão da contratação no Plano de Contratações Anual, de modo a indicar o seu alinhamento com os instrumentos de planejamento do órgão ou entidade;

(...)"

Considerando que a Lei Nº 14.133/2021 entrou em vigor com exclusividade em 30/12/2023 e que esta Administração ainda não possui o Plano Anual de Contratações (PAC), não é possível demonstrar o alinhamento entre a contratação e o planejamento deste ente.

Ressaltamos ainda que conforme previsto no artigo 12, inciso VII, da Lei Nº 14.133/2021, a elaboração do PAC não é obrigatória, no entanto, quando o mesmo for elaborado deverá ser observado nas aquisições da Administração.

Contudo, destacamos que a aquisição está em conformidade com a missão institucional da Prefeitura e das Secretarias Municipais, ou seja, promover o bem-estar e a qualidade de vida da população, garantindo o desenvolvimento sustentável, a inclusão social, a transparência e a eficiência na gestão pública.

XI – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS

No que infere a demonstração dos resultados pretendidos, o artigo 18, § 1º, inciso IX, da Lei Nº 14.133/2021, determina que o Estudo Técnico Preliminar deverá demonstrar os resultados pretendidos em termos de economicidade e de melhor aproveitamento dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis, senão vejamos:

“(...)

IX - Demonstrativo dos resultados pretendidos em termos de economicidade e de melhor aproveitamento dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis;

(...)”

Neste mesmo sentido o artigo 9º, inciso X da **Instrução Normativa SEGES N° 58, de 8 de agosto de 2022**, onde o Estudo Técnico Preliminar deve demonstrar os resultados pretendidos em termos de economicidade e de melhor aproveitamento dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis, senão vejamos:

“(...)

X - Demonstrativo dos resultados pretendidos, em termos de economicidade e de melhor aproveitamento dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis;

(...)”

Na presente demanda referente ao Aquisição de materiais didáticos voltados à Educação Infantil e fundamental, recursos pedagógicos e inclusivos com formação continuada de educadores, destinados ao atendimento da Educação Infantil e fundamental (2 a 9 anos) e à promoção da educação inclusiva nas escolas da rede municipal de ensino do Município de Luzilândia, esclarecemos que a referida contratação é fundamental para a continuidade das atividades administrativas dos órgãos da estrutura administrativa municipal.

Portanto, destacamos que a Administração Pública, na condição de administrador das propensões da coletividade, não realiza as suas incumbências somente com seus próprios meios usualmente necessita contratar terceiros, e o faz para aquisição de materiais, execução de serviços, locação de bens, para concessão e permissão de serviços públicos, entre outros.

Portanto, resta evidente, conforme já destacado que a contratação em análise é imprescindível para promover a prestação de serviços pela municipalidade como um direito humano básico, e desta forma **atingir o interesse público com maior eficiência e economicidade.**

XII – PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS AO CONTRATO

No que infere às providências prévias ao contrato, o artigo 18, § 1º, inciso X, da Lei N° 14.133/2021, determina que o Estudo Técnico Preliminar deverá demonstrar as providências a serem adotadas pela Administração previamente à celebração do contrato, inclusive quanto à capacitação de servidores ou de empregados para fiscalização e gestão contratual, senão vejamos:

“(...)

X - Providências a serem adotadas pela Administração previamente à celebração do contrato, inclusive quanto à capacitação de servidores ou de empregados para fiscalização e gestão contratual;

(...)”

Neste mesmo sentido o artigo 9º, inciso XI da **Instrução Normativa SEGES N° 58, de 8 de agosto de 2022**, onde o Estudo Técnico Preliminar deve demonstrar as providências a serem adotadas pela Administração previamente à celebração do contrato, tais como adaptações no

ambiente do órgão ou da entidade, necessidade de obtenção de licenças, outorgas ou autorizações, capacitação de servidores ou de empregados para fiscalização e gestão contratual, senão vejamos:

“(…)

XI - providências a serem adotadas pela Administração previamente à celebração do contrato, tais como adaptações no ambiente do órgão ou da entidade, necessidade de obtenção de licenças, outorgas ou autorizações, capacitação de servidores ou de empregados para fiscalização e gestão contratual;

“(…)”

No caso em análise, restou demonstrado que a solução mais eficiente é o Registro de preço para futura Aquisição de materiais didáticos voltados à Educação Infantil e fundamental, recursos pedagógicos e inclusivos com formação continuada de educadores, destinados ao atendimento da Educação Infantil e fundamental (2 a 9 anos) e à promoção da educação inclusiva nas escolas da rede municipal de ensino do Município de Luzilândia com seleção por meio de **Pregão Eletrônico com Ata de Registro de Preços**, por se tratar de aquisição de **bens e serviços comuns**, cujos padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos pelo Termo de Referência e pelo Edital, e os requisitos de contratação dos mesmos ocorrerão por meio de especificações usuais de mercado.

Neste sentido, destacamos que a referida contratação já vinha sendo realizada por este ente, portanto, não se constata a necessidade de providências prévias ao contrato por esta Administração.

XIII – IMPACTOS AMBIENTAIS

No que infere à descrição de possíveis impactos ambientais e respectivas medidas mitigadoras, o artigo 18, § 1º, inciso XII, da Lei Nº 14.133/2021, determina que o Estudo Técnico Preliminar deverá descrever os possíveis impactos ambientais, e as respectivas medidas mitigadoras, incluídos requisitos de baixo consumo de energia e de outros recursos, bem como logística reversa para desfazimento e reciclagem de bens e refugos, quando aplicável, senão vejamos:

“(…)”

XII - descrição de possíveis impactos ambientais e respectivas medidas mitigadoras, incluídos requisitos de baixo consumo de energia e de outros recursos, bem como logística reversa para desfazimento e reciclagem de bens e refugos, quando aplicável;

“(…)”

Neste mesmo sentido o artigo 9º, inciso XII da **Instrução Normativa SEGES Nº 58, de 8 de agosto de 2022**, onde o Estudo Técnico Preliminar deve descrever os possíveis impactos ambientais, e as respectivas medidas mitigadoras, incluídos requisitos de baixo consumo de energia e de outros recursos, bem como logística reversa para desfazimento e reciclagem de bens e refugos, quando aplicável, senão vejamos:

“(…)”

XII - descrição de possíveis impactos ambientais e respectivas medidas mitigadoras, incluídos requisitos de baixo consumo de energia e de outros recursos, bem como logística reversa para desfazimento e reciclagem de bens e refugos, quando aplicável;

(...)"

Considerando que que a solução mais eficiente é o Registro de preço para futura Aquisição de materiais didáticos voltados à Educação Infantil e fundamental, recursos pedagógicos e inclusivos com formação continuada de educadores, destinados ao atendimento da Educação Infantil e fundamental (2 a 9 anos) e à promoção da educação inclusiva nas escolas da rede municipal de ensino do Município de Luzilândia, com seleção por meio de **Pregão Eletrônico com Ata de Registro de Preços**, por se tratar de aquisição de **bens e serviços comuns**, cujos padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos pelo Termo de Referência e pelo Edital, e os requisitos de contratação dos mesmos ocorrerão por meio de especificações usuais de mercado, e com isso garantir a continuidade das atividades das Secretarias municipais.

Considerando ainda que se trata de fornecimento comum, não se vislumbra a possibilidade de danos ambientais na execução do fornecimento a ser contratado, desde que haja destinação adequada dos materiais.

Portanto, não há medidas a serem adotadas com o intuito de minimizar possíveis impactos ambientais gerados por produtos com especificações inadequadas, ou medidas mitigadoras.

XIV – VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

No que infere ao posicionamento conclusivo sobre a adequação da contratação, o artigo 18, § 1º, inciso XIII, da Lei Nº 14.133/2021, determina que o Estudo Técnico Preliminar deverá apresentar posicionamento conclusivo sobre a adequação da contratação para o atendimento da necessidade a que se destina, senão vejamos:

"(...)

XIII - posicionamento conclusivo sobre a adequação da contratação para o atendimento da necessidade a que se destina.

(...)"

Neste mesmo sentido o artigo 9º, inciso XIII da **Instrução Normativa SEGES Nº 58, de 8 de agosto de 2022**, onde o Estudo Técnico Preliminar deve apresentar posicionamento conclusivo sobre a adequação da contratação para o atendimento da necessidade a que se destina, senão vejamos:

"(...)

XIII - posicionamento conclusivo sobre a adequação da contratação para o atendimento da necessidade a que se destina.

(...)"

Diante todo o exposto, concluímos pela viabilidade do Registro de preço para futura Aquisição de materiais didáticos voltados à Educação Infantil e fundamental, recursos pedagógicos e inclusivos com formação continuada de educadores, destinados ao atendimento da

Educação Infantil e fundamental (2 a 9 anos) e à promoção da educação inclusiva nas escolas da rede municipal de ensino do Município de Luzilândia.

Neste sentido ressaltamos que a Administração Pública, na condição de administrador das propensões da coletividade, não realiza as suas incumbências somente com seus próprios meios usualmente necessita contratar terceiros, e o faz para aquisição de materiais, execução de serviços, locação de bens, para concessão e permissão de serviços públicos, entre outros.

Neste sentido, conforme já destacado que o Registro de Preços por meio de Pregão Eletrônico para a contratação em análise é fundamental para atingir o objetivo de garantir o acesso aos serviços de saúde especializados, e desta forma atingir o interesse público com maior eficiência e economicidade, e tendo em vista ainda a disponibilidade orçamentária existente, declaramos viável a contratação.

Luzilândia-PI, 26 de fevereiro de 2026.

Secretário Municipal de Educação

TERMO DE REFERÊNCIA

PROCESSO DE ADMINISTRATIVO N. ° 0000000141/2026

Órgão: Prefeitura Municipal de Luzilândia-PI.

Sector Requisitante: Secretaria Municipal de Educação de Luzilândia-PI.

Necessidade da Administração: Fornecimento parcelado e sob demanda de materiais didáticos voltados à Educação Infantil e fundamental, recursos pedagógicos e inclusivos com formação continuada de educadores, destinados ao atendimento da Educação Infantil e fundamental (2 a 9 anos) e à promoção da educação inclusiva nas escolas da rede municipal de ensino do Município de Luzilândia.

Definição do Objeto Registro de preço para futura Aquisição de materiais didáticos voltados à Educação Infantil e fundamental, recursos pedagógicos e inclusivos com formação continuada de educadores, destinados ao atendimento da Educação Infantil e fundamental (2 a 9 anos) e à promoção da educação inclusiva nas escolas da rede municipal de ensino do Município de Luzilândia.

A adjudicação do certame será **por LOTE**, e o fornecimento se dará de forma parcelada mediante a emissão de **Autorização de Fornecimento**, e com entrega conforme especificado na Autorização: para o fornecimento parcelado e sob demanda de materiais didáticos voltados à Educação Infantil e fundamental, recursos pedagógicos e inclusivos com formação continuada de educadores, destinados ao atendimento da Educação Infantil e fundamental (2 a 9 anos) e à promoção da educação inclusiva nas escolas da rede municipal de ensino do Município de Luzilândia.

O fornecimento parcelado e sob demanda de materiais didáticos voltados à Educação Infantil e fundamental, recursos pedagógicos e inclusivos com formação continuada de educadores, destinados ao atendimento da Educação Infantil e fundamental (2 a 9 anos) e à promoção da educação inclusiva nas escolas da rede municipal de ensino do Município de Luzilândia objeto da contratação pretendida possuem as seguintes especificações:

LOTE	DESCRIÇÃO	UND	QUANT	V. UNIT.	V. TOTAL
1	LIVRO DIDÁTICO 6º Ano – PLAY NO FUTURO (COMPUTAÇÃO) – CONTENDO 5 VOLUMES – Editora Interdisciplinar – Autores: Luzia Hippolyto / Marcos Ribeiro.	UND	415	242,00	100.430,00
1	LIVRO DIDÁTICO 7º Ano – PLAY NO FUTURO (COMPUTAÇÃO) – CONTENDO 5 VOLUMES – Editora Interdisciplinar – Autores: Luzia Hippolyto / Marcos Ribeiro.	UND	454	242,00	109.868,00
1	LIVRO DIDÁTICO 8º Ano – PLAY NO FUTURO (COMPUTAÇÃO) – CONTENDO 5 VOLUMES – Editora Interdisciplinar – Autores: Luzia Hippolyto / Marcos Ribeiro.	UND	363	242,00	87.846,00
1	LIVRO DIDÁTICO 9º Ano – PLAY NO FUTURO (COMPUTAÇÃO) – CONTENDO 5 VOLUMES –	UND	331	242,00	80.102,00

	Editora Interdisciplinar – Autores: Luzia Hippolyto / Marcos Ribeiro.				
1	LIVRO DIDÁTICO PROFESSOR 6º Ano – PLAY NO FUTURO (COMPUTAÇÃO) – CONTENDO 5 VOLUMES – Editora Interdisciplinar – Autores: Luzia Hippolyto / Marcos Ribeiro.	UND	15	242,00	3.630,00
1	LIVRO DIDÁTICO PROFESSOR 7º Ano – PLAY NO FUTURO (COMPUTAÇÃO) – CONTENDO 5 VOLUMES – Editora Interdisciplinar – Autores: Luzia Hippolyto / Marcos Ribeiro.	UND	14	242,00	3.388,00
1	LIVRO DIDÁTICO PROFESSOR 8º Ano – PLAY NO FUTURO (COMPUTAÇÃO) – CONTENDO 5 VOLUMES – Editora Interdisciplinar – Autores: Luzia Hippolyto / Marcos Ribeiro.	UND	12	242,00	2.904,00
1	LIVRO DIDÁTICO PROFESSOR 9º Ano – PLAY NO FUTURO (COMPUTAÇÃO) – CONTENDO 5 VOLUMES – Editora Interdisciplinar – Autores: Luzia Hippolyto / Marcos Ribeiro.	UND	11	242,00	2.662,00
	LOTE I				390.830,00
2	Projeto Pedagógico - Espaço Cultural Itinerante - Acompanha 2040 livros variados, tenda pantográfica de 18mts², kit de brinquedos pedagógicos, mesas e cadeiras, contâineres de material plástico resistente.	UND	2	73.900,00	147.800,00
3	Estimulando - Composto por 250 livros, 1 painel neuropedagógico psicomotor, 1 mesa infantil, 4 cadeiras infantis, 1 baú de madeira, 1 dominó gigante, 10 fantoches, 1 centro de leitura, 12 livros técnicos, 10 fantasias, 1 móvel em MDF, 1 centopeia das cores, 1 kit amiguinhos de montar, 1 kit de jogos plásticos com 700 peças 1 tapete sensorial.	UND	2	50.400,00	100.800,00
4	Livros didáticos para educação infantil, destinado aos alunos de 2 anos: COLEÇÃO FAZENDO E APRENDENDO - MUNDO DAS COISAS – 2 anos. Autor: Josilane Maria do Nascimento Aires e outro	UND	300	358,31	107.493,00
4	Livros didáticos para educação infantil, destinado aos alunos de 3 anos: COLEÇÃO FAZENDO E APRENDENDO - MUNDO DAS COISAS – 3 anos. Autor: Janete Lins Rodriguez et.al	UND	330	358,31	118.242,30
4	Livros didáticos para educação infantil, destinado aos alunos de 4 anos: COLEÇÃO FAZENDO E APRENDENDO - MUNDO DAS COISAS – 4 anos. Autor: Janete Lins Rodriguez et.al	UND	310	358,31	111.076,10
4	Livros didáticos para educação infantil, destinado aos alunos de 5 anos: COLEÇÃO FAZENDO E APRENDENDO - MUNDO DAS COISAS – 5 anos. Autor: Janete Lins Rodriguez et.al	UND	285	358,31	102.118,35
	LOTE IV				438.929,75
					1.078.359,75

O fornecimento parcelado e sob demanda de materiais didáticos voltados à Educação Infantil e fundamental, recursos pedagógicos e inclusivos com formação continuada de educadores, destinados ao atendimento da Educação Infantil e fundamental (2 a 9 anos) e à promoção da educação inclusiva nas escolas da rede municipal de ensino do Município de Luzilândia, objeto

desta contratação são caracterizados como comuns, e serão contratados de empresa fornecedora do ramo.

O fornecimento se iniciará, após emissão da **Autorização de Fornecimento**, nos quantitativos e datas conforme estabelecido pelo Município, com vigência de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado com fundamento legal no art. 107 da Lei 14.133/2021.

1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

Registro de preço para futura Aquisição de materiais didáticos voltados à Educação Infantil e fundamental, recursos pedagógicos e inclusivos com formação continuada de educadores, destinados ao atendimento da Educação Infantil e fundamental (2 a 9 anos) e à promoção da educação inclusiva nas escolas da rede municipal de ensino do Município de Luzilândia, é uma medida pedagógica de extrema importância, pois visa garantir o acesso dos estudantes a materiais de qualidade que contribuam para seu desenvolvimento acadêmico, cultural e pessoal. Abaixo, apresento uma justificativa pedagógica detalhada para essa contratação:

- 1. Promoção do acesso à educação de qualidade:** Os livros didáticos são ferramentas fundamentais no processo de ensino-aprendizagem, fornecendo aos alunos o conteúdo necessário para o desenvolvimento de habilidades e competências em diversas áreas do conhecimento. A contratação de uma empresa para fornecer esses materiais assegura que todos os estudantes tenham acesso a recursos pedagógicos adequados e alinhados com os objetivos educacionais do município.
- 2. Atualização e diversificação do acervo:** Uma empresa especializada na produção e distribuição de livros didáticos pode oferecer uma variedade de títulos e edições atualizadas, atendendo às necessidades específicas de cada etapa de ensino e disciplina. Isso permite a renovação constante do acervo escolar, garantindo que os alunos tenham acesso a conteúdos relevantes e contextualizados com a realidade local e nacional.
- 3. Qualidade e adequação aos currículos escolares:** Ao contratar uma empresa para fornecer livros didáticos, o município pode garantir a qualidade e a adequação desses materiais aos currículos e diretrizes educacionais estabelecidas pelos órgãos competentes. Isso contribui para a padronização e a coesão dos conteúdos ensinados nas escolas, facilitando o acompanhamento pedagógico e a avaliação do aprendizado dos alunos.
- 4. Economia de recursos públicos:** A contratação de uma empresa para aquisição de livros didáticos pode proporcionar economia de recursos públicos, uma vez que a empresa, ao trabalhar em escala, pode negociar melhores preços e condições de pagamento com os fornecedores. Além disso, a centralização da compra por meio de uma licitação pública transparente e competitiva evita gastos desnecessários e possíveis irregularidades na aquisição dos materiais.
- 5. Inovação e suporte pedagógico:** Algumas empresas fornecedoras de livros didáticos também oferecem serviços adicionais, como plataformas digitais de apoio ao ensino, capacitação de professores e materiais complementares. Esses recursos podem contribuir para a inovação pedagógica e o aprimoramento das práticas educacionais nas escolas do município.

Em suma, a contratação de uma empresa para a Aquisição de materiais didáticos voltados à Educação Infantil e fundamental, recursos pedagógicos e inclusivos com formação continuada de educadores, destinados ao atendimento da Educação Infantil e fundamental (2 a 9 anos) e à promoção da educação inclusiva nas escolas da rede municipal de ensino do Município de Luzilândia é uma medida pedagógica estratégica que visa garantir o acesso a uma educação de

qualidade, promover a atualização e diversificação do acervo, assegurar a qualidade e adequação dos materiais aos currículos escolares, economizar recursos públicos e proporcionar suporte pedagógico aos educadores.

1.4. Justificativa legal para escolha do material

A LDB estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e prevê, em seu artigo 12, que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de adotar livros didáticos e outros materiais didáticos que estejam de acordo com os seus objetivos educacionais. A seleção dos materiais didáticos é crucial para garantir a qualidade e eficácia do processo de ensino-aprendizagem, atendendo às necessidades pedagógicas específicas de cada faixa etária e disciplina.

Posto isso, entende-se que existem situações para especificação no objeto sem que haja restrição da competitividade. A primeira delas, decorre do princípio da padronização do objeto que se encontra previsto no artigo 41, inciso I da Lei 14.133/21.

Art. 41. No caso de licitação que envolva o fornecimento de bens, a Administração poderá excepcionalmente:

I - indicar uma ou mais marcas ou modelos, desde que formalmente justificado, nas seguintes hipóteses:

a) em decorrência da necessidade de padronização do objeto;

(...)

d) quando a descrição do objeto a ser licitado puder ser mais bem compreendida pela identificação de determinada marca ou determinado modelo aptos a servir apenas como referência;

Segundo Justen Filho (2021, p. 567): “A padronização é um instrumento de racionalização das atividades administrativa, com redução de custos e otimização da aplicação de recursos. A padronização elimina variações de produtos na fase de julgamento, na utilização, conservação entre outras vantagens”.

Art. 80. A pré-qualificação é o procedimento técnico-administrativo para selecionar previamente: [...]

II - bens que atendam às exigências técnicas ou de qualidade estabelecidas pela Administração. (Grifamos)

Verifica-se que a pré-qualificação é um procedimento prévio às licitações, o que significa que as amostras dos bens e os testes ocorrem antes dos procedimentos licitatórios. Argumenta Torres (2021, p. 471): “a pré-qualificação permanente pode produzir uma única aferição da qualidade de objetos pretendidos utilizando-a em várias futuras licitações”.

Desse modo, a contratação de bens seguros e de boa qualidade deve ser buscada pelos gestores diuturnamente, apesar de, na prática do dia a dia, ainda existir desafios a serem superados, já que as plataformas nas quais ocorrem os pregões eletrônicos foram projetadas para mensurar o critério do menor preço, e não do melhor valor, cabendo aos gestores a difícil tarefa de analisá-las.

Não por acaso, Di Pietro (2021, p. 30), ao comentar a respeito do § 1º do art. 34 da NLL, aduz:

Os custos indiretos, relacionados com as despesas de manutenção, utilização, reposição, depreciação e impacto ambiental do objeto licitado, entre outros fatores vinculados ao seu ciclo de vida, poderão ser considerados para definição do menor dispêndio, sempre que objetivamente mensuráveis, conforme disposto em regulamento.

Contudo, apesar do avanço, a operacionalidade do dispositivo parece comprometida. Não fica claro como esses custos indiretos se incorporarão na sistemática de julgamento de licitação do tipo menor preço ou maior desconto. (Grifamos)

Torres (2021, p. 209), ao comentar o art. 33, inc. I, que versa sobre o julgamento pelo menor preço, expõe: “sobre as perdas que este critério pode trazer [...]. Por conta disso, é necessária certa evolução para uma melhor compreensão da licitação como um “mecanismo” que deve ser desenhado (market design) de forma a ser aprimorado”. O mesmo autor defende, ainda, respeito aos experimentalismos no que toca aos critérios de julgamento.

Nessa perspectiva, é imprescindível que o Poder Público utilize sua discricionariedade de forma a garantir a realização de um procedimento de aquisição que concilie eficazmente preço e qualidade. É válido ressaltar que, embora exista uma proibição explícita da indicação de marcas como critério exclusivo, isso não impede que a Administração as utilize como referência em seus editais.

É fundamental destacar que nossa Administração está comprometida em observar rigorosamente os princípios legais que regem os processos licitatórios, incluindo a ampla participação dos interessados. Contudo, é necessário enfatizar que essa participação deve ser pautada por critérios objetivos, evitando assim uma abertura indiscriminada que poderia comprometer a eficiência do processo.

Dessa forma, ao assegurar o equilíbrio entre preço e qualidade e ao garantir a transparência e a objetividade nos critérios de seleção, o Poder Público estará contribuindo para uma aquisição mais eficiente e condizente com os interesses públicos, sem comprometer a legalidade e a lisura dos processos licitatórios.

1.5. Fundamentação da Modalidade

O regulamento determina que as licitações para registro de preços podem ser realizadas nas modalidades concorrência e pregão. Como o objeto se enquadra em objeto de natureza comum, ou seja, cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital por meio de especificações usuais no mercado (conforme dispõe a Lei Nº 14.133, de 1º de abril de 2021), o ser licitado por SRP visto que se adequa às hipóteses previstas no Art. 3º do Decreto Nº 11.462, de 31 de março de 2023.

O Sistema de Registro de Preços pode ser adotado tanto nas contratações para aquisição de bens ou produtos, como para a prestação de serviços, desde que o objeto se enquadre em uma das hipóteses previstas no Art. 3º do Decreto Nº 11.462/2023: necessidade de contratações permanentes ou frequentes; aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa; aquisição de bens ou a contratação de serviços para atendimento a mais de um órgão ou entidade, ou a programas do governo; ou quando, pela natureza do objeto, não for possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pela Administração.

Vale lembrar que a opção pela adoção do Sistema de Registro de Preços (SRP), para esta licitação, deve-se ao fato de este sistema ser um forte aliado aos princípios da eficiência e da economicidade, por ser um procedimento que resultará em vantagens para Administração, descomplicando procedimentos para contratação de serviços, reduzindo a quantidade de licitações, propiciando e facilitando um maior número de ofertantes, inclusive a participação das pequenas e médias empresas, enxugando os gastos do erário, por registrar preços e disponibilizá-los por 12 meses, para quando surgir a necessidade, executar o objeto registrado, sem entraves burocráticos, entre outras vantagens.

O Registro de Preços mostra-se essencial, pois, por limitações orçamentárias, a contratação pode não se dar de forma imediata, sendo necessário o aguardo da disponibilidade orçamentária para a efetivação da contratação de todos os itens. Daí a necessidade de que o processo seja realizado como sistema de registro de preços, mantendo-se o preço registrado para que a unidade possa efetuar sua contratação, de acordo com a demanda, aplicando-se justamente o fim a que se destina esse sistema, ou seja, atender eventuais contratações, as quais não são passíveis de mensurar pontualmente naquele momento, embora se saiba, de pronto, que a contratação será necessária em espaço de tempo, que abrange a vigência da ata, que será de 12 meses, podendo ampliar o número de contratados até o limite do registrado, tornando mais eficiente, eficaz e econômico o procedimento, racionalizando a força de trabalho, bem como os dispêndios em um curto espaço de tempo, sem ter que fazer outro pregão para o mesmo fim, no âmbito do órgão.

Além disso, as Atas de Registro de Preços também podem ser compartilhadas entre diferentes órgãos públicos, o que diminui os custos com as compras públicas, ao mesmo tempo que aumenta as chances de empresários fornecerem para o governo.

2. CLASSIFICAÇÃO DOS BENS COMUNS

2.1. Consideram-se bens e serviços comuns, para os fins e efeitos do art. 6º, inciso XIII da Lei nº 14.133/2021, aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos no Termo de Referência, por meio de especificações usuais no mercado.

3. ENTREGA E CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO DO OBJETO.

3.1. O prazo para início do fornecimento é de 15 (quinze) dias corridos, contados do (a) recebimento da após emissão da **Autorização de Fornecimento**, de forma parcelada e sob demanda, a ser definida pelo contratante.

3.2. Os bens poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, devendo ser substituídos no prazo de 24 (vinte) horas, a contar da notificação da contratada, às suas custas, sem prejuízo da aplicação das penalidades.

3.3. Os bens serão recebidos definitivamente no prazo de 24 (vinte) horas ou de acordo com a necessidade do contratante, contados do recebimento provisório, após a verificação das condições e especificações dos materiais entregues pela contratada e consequente aceitação mediante termo circunstanciado.

3.3.1. Na hipótese de a verificação a que se refere o subitem anterior não ser procedida dentro do prazo fixado, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento definitivo no dia do esgotamento do prazo.

3.4. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do serviço.

4. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

4.1. São obrigações da Contratante:

4.1.1. Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Termo de Referência e seus anexos;

4.1.2. Verificar minuciosamente, no prazo fixado, a conformidade dos bens recebidos provisoriamente com as especificações constantes do Termo de Referência e da Proposta, para fins de aceitação e recebimento definitivo;

4.1.3. Comunicar à Contratada, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas no objeto fornecido, para que seja substituído, reparado ou corrigido;

4.1.4. Acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações da Contratada, através de comissão/servidor especialmente designado;

4.1.5. Efetuar o pagamento à Contratada no valor correspondente ao fornecimento do objeto, no prazo e forma estabelecidos no Termo de Referência e seus anexos;

4.2. A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução do presente Termo de Referência, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da Contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

5. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

5.1. A Contratada deve cumprir todas as obrigações constantes no Termo de Referência, seus anexos e sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto e, ainda:

5.1.1. Efetuar a entrega do objeto em perfeitas condições, conforme especificações, prazo e local constantes no Termo de Referência e seus anexos, acompanhado da respectiva nota fiscal, na qual constarão as indicações referentes a: marca, fabricante, modelo, procedência e prazo de garantia ou validade;

5.1.2. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com os artigos 12, 13 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990);

5.1.3. Substituir, reparar ou corrigir, às suas expensas, no prazo fixado neste Termo de Referência, o objeto com avarias ou defeitos;

5.1.4. Comunicar à Contratante, no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas que antecede a data da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;

5.1.5. Manter, durante toda a execução do serviço, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

5.1.6. Indicar preposto para representá-la durante a execução do serviço.

6. DA SUBCONTRATAÇÃO

6.1. Não será admitida a subcontratação do objeto licitatório.

7. DO CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO

7.1. Nos termos do art. 117 da Lei Nº 14.133/2021, será designado representante para acompanhar e fiscalizar a entrega dos bens, anotando em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução e determinando o que for necessário à regularização de falhas ou defeitos observados.

7.1.1. A fiscalização de que trata este item não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas ou vícios redibitórios, e, na ocorrência desta, não implica em corresponsabilidade da Administração ou de seus agentes e prepostos.

7.1.2. O representante da Administração anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do serviço, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos funcionários eventualmente envolvidos, determinando o que for necessário à regularização das

falhas ou defeitos observados e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis.

8. DO PAGAMENTO

8.1. O pagamento será realizado no prazo máximo de até 30 (trinta) dias, contados a partir do recebimento da Nota Fiscal ou Fatura, através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado.

8.2. Considera-se ocorrido o recebimento da nota fiscal ou fatura no momento em que o órgão contratante atestar a execução do objeto do serviço.

8.3. A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta aos documentos encaminhados pelo Contratado ou, na impossibilidade ou diante a necessidade de diligência, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais.

8.3.1. Constatando-se a situação de irregularidade do fornecedor contratado, deverá providenciar a sua advertência, por escrito, para que, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, o fornecedor regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa.

8.4. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal ou dos documentos pertinentes à contratação, ou, ainda, circunstância que impeça a liquidação da despesa, como, por exemplo, obrigação financeira pendente, decorrente de penalidade imposta ou inadimplência, o pagamento ficará sobrestado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante.

8.5. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

8.6. Antes de cada pagamento à contratada, será realizada consulta aos documentos encaminhados pelo Contratado para verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no Termo de Referência.

8.7. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade da contratada, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da contratante.

8.8. Previamente à emissão de nota de empenho e a cada pagamento, a Administração deverá realizar consulta ao SICAF para identificar possível suspensão temporária de participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas, observado o disposto no art. 29, da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018.

8.9. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da contratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

8.10. Persistindo a irregularidade, a contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada à contratada a ampla defesa.

8.11. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela não execução do serviço, caso a contratada não regularize sua situação.

10.11.1. Será interrompido o serviço em execução com a contratada inadimplente, salvo por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro de interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela máxima autoridade da contratante.

8.12. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

8.12.1. A Contratada regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

9. DO REAJUSTE

9.1. Os preços são fixos e irrevogáveis no prazo de um ano contado da data limite para a apresentação das propostas.

10. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

10.1. Comete infração administrativa nos termos dos **artigos 155 a 163 da Lei nº 14.133, de 2021**, a Contratada que:

10.1.1. Executar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação;

10.1.2. Ensejar o retardamento da execução do objeto;

10.1.3. Falhar ou fraudar na execução do serviço;

10.1.4. Comportar-se de modo inidôneo;

10.1.5. Cometer fraude fiscal;

10.2. Pela inexecução total ou parcial do serviço, a Administração pode aplicar à CONTRATADA as seguintes sanções:

10.2.1. Advertência, por faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretem prejuízos significativos para a Contratante;

10.2.2. Multa moratória de 1% (um por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de 30 (trinta) dias;

10.2.3. Multa compensatória de 10% (dez por cento) sobre o valor total do serviço, no caso de inexecução total do objeto;

10.2.4. Em caso de inexecução parcial, a multa compensatória, no mesmo percentual do subitem acima, será aplicada de forma proporcional à obrigação inadimplida;

10.2.5. Suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos;

10.2.6. Impedimento de licitar e contratar com órgãos e entidades do Município com o consequente descredenciamento no SICAF pelo prazo de até 05 (cinco) anos;

11.2.6.1.1. A sanção de impedimento de licitar e contratar prevista neste subitem também é aplicável em quaisquer das hipóteses previstas como infração administrativa no subitem 16.1 deste Termo de Referência.

- 10.2.7. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;
- 10.3. As sanções previstas nos subitens 16.2.1, 16.2.5, 16.2.6 e 16.2.7 poderão ser aplicadas à CONTRATADA acompanhada de multa, descontando-a dos pagamentos a serem efetuados.
- 10.4. Também ficam sujeitas às penalidades os **artigos 155 a 163 da Lei nº 14.133, de 2021**, as empresas ou profissionais que:
- 10.4.1. Tenham sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;
- 10.4.2. Tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;
- 10.4.3. Demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.
- 10.5. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à Contratada, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 14133, e subsidiariamente a Lei nº 9.784, de 1999.
- 10.6. As multas devidas e/ou prejuízos causados à Contratante serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor do Município, ou deduzidos da garantia, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa do Município e cobrados judicialmente.
- 10.7. Caso o valor da multa não seja suficiente para cobrir os prejuízos causados pela conduta do licitante, o Município ou Entidade poderá cobrar o valor remanescente judicialmente, conforme artigo 419 do Código Civil.
- 10.8. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.
- 10.9. Se, durante o processo de aplicação de penalidade, se houver indícios de prática de infração administrativa tipificada pela Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, como ato lesivo à administração pública nacional ou estrangeira, cópias dos processos administrativos necessários à apuração da responsabilidade da empresa deverão ser remetidas à autoridade competente, com despacho fundamentado, para ciência e decisão sobre a eventual instauração de investigação preliminar ou Processo Administrativo de Responsabilização – PAR.
- 10.10. A apuração e o julgamento das demais infrações administrativas não consideradas como ato lesivo à Administração Pública nacional ou estrangeira nos termos da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, seguirão seu rito normal na unidade administrativa.
- 10.11. O processamento do PAR não interfere no seguimento regular dos processos administrativos específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos à Administração Pública resultantes de ato lesivo cometido por pessoa jurídica, com ou sem a participação de agente público.
- 10.12. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no respectivo Sistema.

Luzilândia – PI, 26 de fevereiro de 2026

Secretário Municipal de Educação